

A importância da ética nas empresas familiares

A ética é, sem dúvida alguma, um dos temas mais discutido ultimamente. São tantas empresas particulares denunciadas por corrupção com órgãos e empresas governamentais, em todos os níveis, que o assunto merece uma revisão.

Nas empresas familiares, a ética é praticamente a base de tudo, já que ela parte dos próprios fundadores até que se oficialize em todos os níveis da corporação.

Eduardo Valério, diretor-presidente da **JValério**, empresa associada à Fundação Dom Cabral, explica que a ética, na maioria das vezes, vem pelo exemplo. "O 'tom' das boas práticas é dado pelo proprietário da empresa. De nada adianta uma empresa desenvolver o seu código de ética e princípios se a prática dos seus acionistas é diferente e, muitas vezes, até antagônica ao que é preconizado pelo código"

E dentre todas as características éticas dos fundadores das empresas familiares que são adotadas pelas empresas em seus códigos de ética, os que mais chamam a atenção são aqueles com valores humanizados.

"Os itens de maior preocupação são aqueles relacionados com a valorização das pessoas. Normalmente, as empresas familiares valorizam mais o 'ser humano', dão mais atenção aos aspectos familiares" aponta Eduardo Valério.

Outro detalhe apontado pelo especialista é a dimensão da confiança e o comprometimento. "Muitas vezes notamos que as empresas familiares optam pela confiança em detrimento da competência. Destaco também o comprometimento, outro princípio bastante valorizado e preconizado pelas empresas familiares" enumera Eduardo Valério.

Egos e a ética

A ética nas empresas familiares interage diretamente com as relações envolvendo sócios e herdeiros, por isso é muito complicado lidar com egos neste momento sem interferir diretamente nas relações entre familiares.

"É bastante difícil, principalmente quando há sobreposição de papéis ou mistura do papel de acionista - que detém o controle - e o papel da gestão. As competências e processos decisórios nestes dois casos são completamente diferentes e devem ser tratados de maneira independente, sob pena de gerar grandes conflitos de interesse" explica Eduardo Valério.

Mantendo a ética após anos

Não há um segredo para manter o código de ética sempre ativo nas empresas, mesmo após um longo tempo de implementação. "É preciso que o código de ética da empresa seja um elemento vivo da governança. Para isso, é necessário que ele seja concebido de maneira a ser exercitado todos os dias ao longo da existência da empresa. Ele deve refletir a personalidade dos proprietários, seus valores e convicções alinhado aos princípios e objetivos da empresa" conclui Eduardo Valério.

Sobre Eduardo Valério

Eduardo Valério é graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), especialista em Estratégia e Marketing pela Kellogg Business School e especialista em Governança Corporativa para Empresas Familiares pela Wharton Business School, Pennsylvania. Eduardo é diretor-presidente da J. Valério Consultoria S/C Ltda, associada à Fundação Dom Cabral (FDC) para os estados do Paraná e Rondônia, e vice-Presidente da Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (FENADVB).

Sobre a JValério

A JValério é uma consultoria associada à Fundação Dom Cabral (FDC), escola de negócios especializada no desenvolvimento de executivos e empresas. A missão da JValério é contribuir para o desenvolvimento das empresas, dos executivos e das pessoas e ser a primeira opção nas soluções empresariais para clientes e parceiros. A JValério busca um crescimento sustentável e atua em vários segmentos, com empresas com as mais diversas características.

JValério – Gestão da Empresa Familiar

Endereço: Praça São Paulo da Cruz, 50 Cj 1507, Cabral, Curitiba.

<http://www.jvalerio.com.br/>